

A smiling man with grey hair, wearing a dark suit jacket over a blue shirt, with his arms crossed. The background is a light, neutral color.

carefy

eBook

COOPERATIVAS MÉDICAS

Guia completo para otimizar a sua



ÍNDICE

- 3 Introdução
- 4 Os modelos de remuneração nas cooperativas
- 9 Como a auditoria impacta na margem de lucro das cooperativas médicas?
- 14 A importância dos indicadores de saúde nas cooperativas
- 19 Como alcançar a sustentabilidade econômico-financeira nas cooperativas médicas?
- 27 A startup de saúde que você precisa conhecer: Carefy
- 31 10 motivos para escolher a Carefy como Sistema de Apoio à gestão
- 43 Saiba mais sobre as funcionalidade do Carefy

Introdução

Este e-book é para você gestor ou gestora em saúde que atua nas cooperativas médicas brasileiras.

Sabemos que os desafios de uma cooperativa são diversos e impactam diretamente nos relatórios financeiros e na sustentabilidade da instituição.

Também entendemos que as cooperativas possuem dificuldades em comum, tais como:

1. A mudança do modelo de remuneração;
2. O impacto da auditoria na margem de lucro;
3. Saber quais indicadores de desempenho devem ser medidos e acompanhados;
4. A sustentabilidade econômico-financeira.

Utilizar tecnologias inovadoras é uma estratégia importante para superar as dificuldades, destacar uma cooperativa e aumentar a sua eficiência.

Se você já entende o potencial da tecnologia e como ela pode transformar o seu trabalho, é hora de aprender um pouco mais e alcançar resultados.

Por isso, preparamos esse material exclusivo para cooperativas para que você entenda como solucionar seus principais desafios e conhecer a tecnologia Carefy.

Boa leitura!

Os modelos de remuneração nas cooperativas

É de conhecimento de todos os gestores que trabalham na saúde suplementar brasileira que o modelo de remuneração *fee for service* é o mais utilizado no nosso país.

Na prática, com esse modelo, o pagamento ocorre por serviço. Ou seja, de acordo com os recursos e procedimentos direcionados em um tratamento.

Para exemplificar, a aplicabilidade do conceito é a seguinte:

"A remuneração é feita a partir da quantidade de serviços realizados e não necessariamente leva em consideração os resultados que o tratamento trouxe ao paciente."

Assim, o modelo *fee for service* é baseado em quantidade e não necessariamente na qualidade do serviço prestado.

Com isso, como a qualidade dos atendimentos não é levada em consideração na hora de remunerar, é possível enxergar algumas desvantagens para as cooperativas médicas.

Listamos algumas delas. [Confira nas próximas páginas!](#)



O cenário do fee for service

Dentre as principais desvantagens do fee for service para as cooperativas médicas, pode-se destacar as seguintes:

- **Altas chances de desperdícios:** levando em consideração dados reais, segundo o *Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS)*, cerca de 19% dos gastos da saúde suplementar brasileira correspondem a desperdícios e fraudes. Infelizmente, manter o fee for service de forma exclusiva pode enquadrar a cooperativa nessa realidade.
- **Risco de fraudes:** segundo o *IESS* indica que as fraudes representam quase 20 bilhões de reais para as operadoras de saúde brasileiras.
- **Não focar na promoção em saúde:** quando o modelo prioriza a quantidade de procedimentos, infelizmente a promoção em saúde é deixada em segundo plano.

Tudo isso contribui para a insustentabilidade das cooperativas.

Entretanto, [existe uma alternativa](#) para este modelo.



A saúde baseada em valor como alternativa para o modelo

A saúde baseada em valor visa a garantia da segurança do paciente e a melhora no desfecho do paciente levando sempre em consideração o melhor custo-efetividade e evitando desperdícios.

Ao adotar um modelo de remuneração baseado em valor, a cooperativa garante não só um modelo de remuneração que favorece a eficiência, mas também a manutenção adequada da situação econômico-financeira da cooperativa, a sustentabilidade das operações e a qualidade no atendimento.

Segundo a ANS, os modelos de remuneração alternativos e que se diferem do fee for service estão sendo testados em diversos países, nos setores públicos e privados.

Logo, além dos inúmeros benefícios para a cooperativa e para o beneficiário trazidos pela remuneração baseada em valor, a troca do modelo demonstra que a instituição está atenta nas tendências do mercado.

É natural que muitos gestores busquem substituir o modelo exclusivo de fee for service pelo modelo baseado em valor.



Com a remuneração baseada em valor, as cooperativas são estimuladas a melhorarem os serviços prestados, diminuindo a ocorrência de eventos adversos e reduzindo gastos desnecessários.

Como dito, é natural que os gestores busquem substituir o modelo exclusivo de fee for service. Assim, muitas cooperativas médicas brasileiras estão buscando prezar por modelos que favoreçam a eficiência da instituição.



Como fazer a transição na sua cooperativa médica

Fazer a transição do modelo de remuneração em uma cooperativa médica não precisa ser uma tarefa difícil.

Em 2019, a ANS lançou uma iniciativa visando estimular a adoção do modelo de remuneração baseado em valor. Dessa forma, a transição é uma tendência apoiada até mesmo pela agência reguladora da saúde suplementar brasileira.

Ainda, é importante ressaltar que a **mudança deve estar pautada no planejamento estratégico da instituição, levando em consideração todas as particularidades da cooperativa e abrangendo todos os que estarão envolvidos na mudança.**

As healthtechs, podem ser grandes aliadas no processo de transição nas cooperativas. Isso porque a tecnologia permite que os gestores da instituição monitorem em tempo real todas as operações que estão sendo realizadas, além da previsão baseada em dados reais, permitindo a tomada de decisão assertiva.

Com a ajuda da tecnologia, é possível monitorar cada recurso, reduzindo os desperdícios e as possíveis fraudes.



Como a auditoria impacta na margem de lucro das cooperativas médicas?

Não deve ser surpresa para ninguém que trabalhar de forma mais eficaz permite obter resultados superiores na maioria das iniciativas. Por meio da auditoria em cooperativa médica, é possível levar esse benefício para a realidade do seu dia a dia.

A auditoria em cooperativa médica possibilita mensurar a eficiência da equipe e enxergar possíveis caminhos para aumentar a eficiência dela. Entre os vários pontos positivos de uma atuação mais produtiva está o aumento da margem de lucro e este deve ser mais um ponto de atenção dos gestores de cooperativas.

Quer saber de quais formas uma boa auditoria em cooperativa médica é capaz de apontar caminhos para alcançar mais eficiência nas atividades das equipes?
[Confira nas próximas páginas!](#)





A relação entre a auditoria e a margem de lucro

O dia a dia de uma cooperativa médica envolve uma série de gastos que podem ser minimizados a partir de uma operação mais eficiente.

Portanto, adotar iniciativas focadas em uma maior produtividade é o caminho para diminuir a incidência de erros e encontrar formas mais otimizadas de realizar tarefas.

Ao trabalhar sem um acompanhamento da auditoria médica, é possível que a equipe acabe trabalhando por caminhos menos eficazes, que geram mais desperdícios e gastos operacionais.

Como consequência, a margem de lucro da cooperativa médica tende a aumentar graças a essas mudanças.

Por fim, nem sempre esses caminhos para a produtividade em uma cooperativa médica são óbvios.

Afinal, é preciso ter acesso a dados que apontem problemas a serem resolvidos e tarefas que necessitem de otimização para atingir esse objetivo.

Como otimizar a auditoria na cooperativa médica?

Tendo em vista os benefícios que se tornam acessíveis ao aumentar a eficiência da equipe de auditoria, resta planejar quais ações você irá colocar em prática para chegar a esse resultado.

Felizmente, existem maneiras de fazer isso com a ajuda da tecnologia e de iniciativas voltadas à produtividade no dia a dia.

A seguir, veja quais são os passos fundamentais para aumentar a eficiência da equipe da cooperativa médica.

1. Saiba direcionar demandas prioritárias

A sua equipe precisa sempre saber quais são as prioridades da sua lista de tarefas.

Essa informação nem sempre é fácil de distinguir, então é fundamental que a sua cooperativa médica conte com a ajuda de um **software** que otimize esses processos.

O **Carefy** permite criar listas de pendências e atribuir membros da equipe para essas demandas. Assim, cada profissional saberá quais são as suas responsabilidades e poderá se concentrar totalmente nelas.



2. Roteirize as visitas da equipe

Existe um padrão a respeito das ações desempenhadas pela sua equipe ao visitar os pacientes e espaços médicos?

Estabelecer um roteiro para esses momentos será essencial para a produtividade do seu time, já que elimina qualquer chance de erros e perda de tempo.

O uso de um roteiro de visitas somente é eficaz se seguido à risca pelos seus profissionais. Então, vale a pena utilizar uma **ferramenta** que coloque essas listas de tarefas nas mãos da sua equipe por meio de um **aplicativo móvel**.

3. Centralize a comunicação

Atualmente, existem inúmeros canais de comunicação conectando as pessoas. Isso tem um impacto negativo no ambiente de trabalho.

Afinal, as equipes podem perder tempo e foco com diferentes canais que concentram informações distintas sobre suas atividades.

Para que isso não seja um problema para a produtividade da sua equipe e nem prejudique sua eficiência, prefira **centralizar a sua comunicação**.



4. Baseie-se em métricas confiáveis

Utilizar dados para corroborar decisões administrativas é um ótimo caminho para otimizar os processos de uma cooperativa médica. No entanto, é preciso se basear em informações confiáveis para ter esse resultado.

A confiabilidade dos seus dados depende da qualidade das **ferramentas** que você utilizar para captá-los.

Por exemplo, uma auditoria realizada com o apoio da tecnologia como é o caso do **Carefy** permite minimizar a margem de erros e entregar informações muito mais precisas para você e sua equipe.



Indicadores de desempenho em saúde para medir na sua cooperativa médica

Metrificar o desempenho da rede, da equipe e da saúde como um todo nas cooperativas médicas é uma outra preocupação recorrente para muitos gestores de saúde.

Dentre tantos indicadores existentes na saúde, alguns se destacam e auxiliam os gestores nesta tarefa.

Continue a leitura e confira quais são os indicadores essenciais de desempenho para acompanhar na sua cooperativa médica!



A importância dos indicadores de saúde nas cooperativas

Indicadores de saúde podem ser definidos como ferramentas utilizadas para medir a realidade de uma instituição de saúde.

Nesse sentido, os indicadores são um instrumento do planejamento estratégico da gestão em saúde, além de fazerem parte do processo de avaliação de equipe e rede.

Os indicadores são fundamentais para conduzir a gestão das cooperativas médicas.

A partir dos indicadores é possível fazer a gestão de diversas operações de saúde, tais como:

- Gestão de riscos da instituição;
- Gestão de qualidade do serviço prestado;
- Gestão de internações.

Ainda, são os indicadores os responsáveis por embasar a tomada de decisão dos gestores.

Vamos te apresentar **5 indicadores** essenciais de desempenho em saúde que devem ser medidos e acompanhados nas cooperativas médicas. [Continue a leitura!](#)



5 indicadores essenciais de desempenho em saúde para medir na sua cooperativa médica

Como dito anteriormente, dentre os tantos indicadores em saúde, alguns se destacam na tarefa de medir o desempenho em saúde das cooperativas médicas. Confira abaixo quais são eles!

1. Custo total de internações no mês

O custo total das internações no mês deve ser monitorado para uma gestão em saúde eficiente.

Isso porque, as internações correspondem atualmente aos maiores gastos das instituições.

Dessa forma, esse indicador é indispensável para avaliar a sustentabilidade econômico-financeira das cooperativas médicas,

Além disso, é possível analisar se planejamento estratégico está sendo seguido, se há desperdícios ou pontos de melhoria para manter a competitiva no mercado e prezando pela saúde financeira.

Dessa forma, todo gestor deve acompanhar esse indicador a fim de evitar ultrapassar o orçamento previsto.



2. Pacientes por mês

Com este indicador, é possível não só medir o desempenho em saúde da cooperativa, mas planejar estratégias assertivas para os beneficiários.

Identificando quais os CIDs mais frequentes, o gestor pode guiar possíveis decisões da operadora quanto a isso e investir em medicina preventiva.

Ainda, se for identificado CIDs de atenção primária, é possível implementar investimentos nessa área e evitar futuras internações.

3. Internações por acomodação

Apesar de parecer simples, este indicador não deve ser esquecido.

É a partir dele que os gestores conseguem comparar o histórico da operadora e reconhecer quais acomodações são mais utilizadas.

Dessa forma, é possível direcionar de forma adequada os recursos físicos da instituição.





4. Média de permanência

A média de permanência impacta diretamente nos custos de uma cooperativa e, disso ninguém tem dúvida.

Dessa forma, se a gestão da instituição deseja reduzir os custos, é necessário acompanhar a média de permanência e implementar estratégias que busquem diminuí-la.

5. Número de pacientes, diárias, altas, tempo médio de internação por hospital

Para os gestores que avaliam as redes credenciadas este é um indicador indispensável.

A partir deste indicador, avaliando e comparando todos os pontos e as ações dos hospitais para cada um deles, é possível atestar a qualidade e avaliar os serviços

Como alcançar a sustentabilidade econômico-financeira nas cooperativas médicas?

A busca pela sustentabilidade econômico-financeira é presente em diversas instituições de saúde e, nas cooperativas médicas, não seria diferente.

Nesse sentido, elencamos agora os principais pontos do assunto para ajudar você a entregar mais resultados, reduzir os custos de sua operação e tornar a sua gestão em saúde mais eficiente. [Continue a leitura e confira!](#)



Qual o conceito de sustentabilidade?

De acordo com o dicionário, sustentabilidade é definida como sendo a *característica ou condição do que é sustentável*.

Assim, no setor da saúde, podemos aplicar a sustentabilidade como sendo o **conjunto de ideias, ações e/ou estratégias, que visam garantir a viabilidade econômica da instituição**, sem comprometer o serviço prestado.

Nas cooperativas médicas, isto resulta no uso adequado de recursos financeiros, no direcionamento correto da equipe e, sobretudo, no funcionamento eficaz, assertivo e que permite o melhor cuidado possível ao paciente.



Por que a sustentabilidade econômico-financeira é uma preocupação das cooperativas?

A competitividade das instituições é um assunto sério e, muitas vezes, torna-se um pesadelo na vida dos gestores.

Com o movimento de entrada de outras operadoras em novas regiões, algumas cooperativas médicas estão cada vez mais atentas em relação ao seu market share, sua margem de lucro e sua presença na região.

Isso tudo leva à uma grande questão:

Como atingir resultados satisfatórios, ter uma sustentabilidade econômico-financeira e não comprometer a qualidade do atendimento?

Podemos adiantar que aquelas cooperativas que fecharem a torneira do desperdício podem transformar isso em uma vantagem competitiva frente a novos entrantes.

E, uma instituição competitiva, apresenta um bom desempenho de trabalho e relatórios financeiros satisfatórios.

Em resumo, atingindo a sustentabilidade, a cooperativa consegue aliar 3 pontos fundamentais da gestão:

- A visão de futuro da instituição e manter a instituição competitiva no mercado;
- A redução dos custos da operação sem comprometer a qualidade do atendimento;
- O aumento do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar da instituição.



Estratégias para alcançar a sustentabilidade sem comprometer a qualidade

Reduzir os custos sem comprometer a qualidade do atendimento prestado pode parecer uma missão impossível, entretanto, isso não é verdade.

Novamente, é importante ressaltar que muitos dos custos recordes vistos hoje, são frutos da falta de planejamento ou dificuldade de elencar prioridades.

Segundo a Revista Medicina S/A, apenas no terceiro trimestre de 2021, os custos das operadoras chegaram a R\$43 bilhões de reais. Ocorreu também o aumento da sinistralidade das operadoras.

Para conseguir fugir da realidade do setor e se tornar referência em sustentabilidade-econômico financeira, algumas estratégias podem ser realizadas. [Confira!](#)



1

Verticalizar o cuidado

Utilizar recursos próprios como hospitais, clínicas ou laboratórios, é a definição de verticalizar o cuidado.

Essa é uma estratégia interessante que visa reduzir os custos das operações, promover um maior cuidado prestado e, ainda, permitir uma visão do futuro da instituição.





2

Substituir o modelo exclusivo de fee-for service

Novamente relembramos que os modelos de remuneração podem ser a problemática de muitas instituições e prejudicam sua competitividade.

Isso porque, muitas vezes, o modelo mais utilizado pode não ser o mais sustentável.

Reforçamos que alterar o modelo de remuneração para um que preze pelo cuidado do paciente pode ser uma alternativa para acompanhar as tendências do mercado e aumentar a competitividade da sua cooperativa.

3

Adotar tecnologias digitais interligadas para redução de custos

Não é segredo que a tecnologia é uma aliada dos gestores de saúde e suas respectivas instituições.

A **tecnologia permite uma tomada de decisão baseada em evidências** e dados reais da própria instituição, fator que aumenta a sustentabilidade, competitividade e a prestação de um cuidado mais assertivo ao paciente.

Ainda, é possível visualizar de forma prioritária quais demandas devem ser resolvidas com mais ou menos urgência.

E, diferente do que se pensa, ao invés de internalizar o processo de desenvolvimento de sistemas para a realidade interna, terceirizar esse serviço pode ser de grande vantagem.





4

Centralizar informações da operação

A centralização de informações da operação é uma das estratégias mais importantes para as cooperativas que desejam reduzir custos sem diminuir a qualidade dos atendimentos.

Isso porque, a centralização de informações garante o monitoramento de toda a operação, até mesmo das redes credenciadas.

A regra é clara, quanto mais informações centralizadas, mais indicadores você vai gerar e, mais decisões assertivas podem ser tomadas – principalmente na redução de custos.

A startup de saúde que você precisa conhecer: Carefy

Startups de saúde estão cada vez mais em alta no mercado. E, nesse caminho, a **Carefy** está inovando a gestão de pacientes internados no Brasil.

Conheça esta startup e fique por dentro das novas tecnologias para implantá-las na sua cooperativa médica e superar todos os seus desafios.

Continue a leitura!



O que é uma startup?

Por definição, de forma geral, uma startup é uma empresa voltada para a inovação e tecnologia que possui como objetivo escalonar sua ideia e desenvolver seu modelo de negócio.

É comum que as startups sejam fundadas para curar uma "dor" existente em determinado setor ou auxiliar gestores na resolução de problemas.

No caso da **Carefy** a missão é muito clara:

Tornar as instituições de saúde mais eficientes por meio da tecnologia.

Por que você precisa conhecer a Carefy?

A especialidade da Carefy é uma **plataforma focada em gestão e monitoramento de pacientes internados**, tornando o processo mais eficiente e diminuindo gastos desnecessários.

E, se você faz parte da gestão de pacientes internados em operadoras de saúde, essa é uma tecnologia que precisa conhecer.





A plataforma Carefy

A plataforma permite o monitoramento de toda a jornada do paciente, por meio de interfaces digitais interligadas, sendo o sistema mais completo de gestão e auditoria médica.

E, com quase 3 milhões de beneficiários na carteira, nós estamos promovendo a mudança no setor da saúde, auxiliando as instituições na conquista da tão sonhada sustentabilidade econômica financeira.

Por isso, é importante que você esteja atualizado com as inovações do setor e com o que ocorre no universo das empresas inovadoras.

A Carefy foi primeiro lugar no Healthcare Innovation Show de 2017 e premiada duas vezes no ranking Top 10 HealthTechs da 100 Open Startups.

E esse é só o começo!

Com o software Carefy você consegue:

- Auxílio na mudança do modelo de remuneração da cooperativa
- Identificar os indicadores que devem ser acompanhados;
- Acompanhar a sua auditoria de forma assertiva;
- Alcançar a sustentabilidade econômico-financeira.

Como o Carefy otimiza o monitoramento de internações na prática?

Sabemos, que apesar de ser um grande problema das operadoras, otimizar a gestão de pacientes internados na prática é uma tarefa desafiadora.

Por isso, desde o começo, mapeamos a jornada do paciente desde sua entrada até o pagamento da conta médica e desenvolvemos soluções específicas para cada fase, podendo ser utilizada de forma independente ou conectada.

Para que tudo isso seja possível, são cinco as soluções oferecidas pelo Carefy:

1. Autorizações com inteligência artificial;
2. Auditoria concorrente;
3. Auditoria de contas;
4. Prorrogação;
5. Home care.

Na prática, a plataforma conta com um **aplicativo móvel** que é acessado pela equipe da operadora durante as visitas e auditorias de beira-leito com evoluções personalizadas de acordo com o perfil do profissional.

Também é possível verificar as pendências do paciente e trocar mensagens com os profissionais envolvidos na internação.

Em seguida, essas informações são enviadas, em tempo real, para a central de internados da operadora, otimizando o tempo de auditoria.

Antes, o que levava até 7 dias para coletar e analisar as informações, hoje ocorre instantaneamente na plataforma.



10 motivos para escolher a Carefy como Sistema de Apoio à gestão

A Carefy oferece uma **visão sistêmica** da operação em larga escala, com visibilidade para problemas que, antes passariam despercebidos, em diversas não conformidades, geradoras de alto custo e desperdícios na auditoria concorrente, auditoria de contas, prorrogação e home care.

Através da gestão de times locais e remotos, com um sistema completo e intuitivo, consegue-se **centralizar informações** antes descentralizadas, de forma padronizada. Dessa forma, as informações se tornam disponíveis e de fácil acesso, gerando poder de tomada de decisão com as ferramentas certas, por toda a operadora, incluindo o uso de inteligência artificial para geração de **insights preditivos**.

Na Carefy, temos como princípio a entrega de uma solução poderosa para a **gestão de pacientes internados** com uma sólida relação de retorno com o investimento realizado. Isto torna a adoção da solução a escolha certa, para líderes e organizações que estão comprometidas com a **melhora da assistência e dos resultados operacionais**.

Entenda a seguir os motivos para escolher hoje mesmo o software de gestão de internação da Carefy:

1

Monitoramento completo da jornada do paciente

No Carefy a **jornada do seu paciente é completa** desde a entrada e além da alta, incluindo o fechamento de contas do paciente. Assim, através dos módulos integrados de auditoria clínica, auditoria de contas, home care e prorrogações é possível obter todas as informações do paciente em um só software de gestão. O que inclui:

- Guias;
- Internações;
- Procedimentos, exames, medicamentos, diagnósticos;
- Diárias;
- Histórico clínico;
- Acomodações;
- Custo da internação;
- Previsão de alta segundo DRG Brasil;
- Outros.

The image displays three overlapping screenshots of the Carefy software interface, illustrating its comprehensive patient journey monitoring capabilities.

- Top Screenshot:** Shows the 'Informações Clínicas' (Clinical Information) section. It features a navigation bar with tabs like 'INFORMAÇÕES CLÍNICAS', 'CONTAS', 'MEDICAMENTOS', 'PROCEDIMENTOS', 'EXAMES', 'DIAGNÓSTICOS', 'HISTÓRICO CLÍNICO', and 'CUSTO'. Below this, there are sections for 'INFORMAÇÕES CLÍNICAS' and 'PROCEDIMENTOS'. A 'Total: 58 ações' (Total: 58 actions) indicator is visible in the top right corner.
- Middle Screenshot:** Displays a 'Listagem de Pacientes' (Patient List) section. It includes a table with columns for 'UNIDADE', 'NOME', 'DATA DE NASCIMENTO', 'DATA DE ADMISSÃO', 'DATA DE ALTA', 'DIAGNÓSTICO', 'CATEGORIA', 'CUSTO', and 'AÇÕES'. The table lists several patients with their respective details.
- Bottom Screenshot:** Shows a detailed view of a 'Paciente' (Patient). It includes a profile picture, personal information (Name, Date of Birth, Gender, Address, Phone, Email, and Identification Number), and clinical information (Admission Date, Discharge Date, and Diagnosis). Below this, there are sections for 'HISTÓRICO CLÍNICO' (Clinical History) and 'PROCEDIMENTOS' (Procedures). At the bottom, there is a table for 'Informações Clínicas' (Clinical Information) with columns for 'Paciente', 'Procedimento', 'Medicamento', 'Data', and 'Status'.

2

Redução de custos e aumento da eficiência

Com a centralização da informação, protocolos assistenciais, alertas e sinalizações é possível aumentar a assertividade e eficiência na tomada de decisão da equipe de auditoria.



O software Carefy estima uma **redução de até 13% nos custos de internações**, o **aumento de até 137% na eficiência da equipe** e a **redução de até 40% na média de permanência** de acordo com os resultados obtidos em nossos clientes.

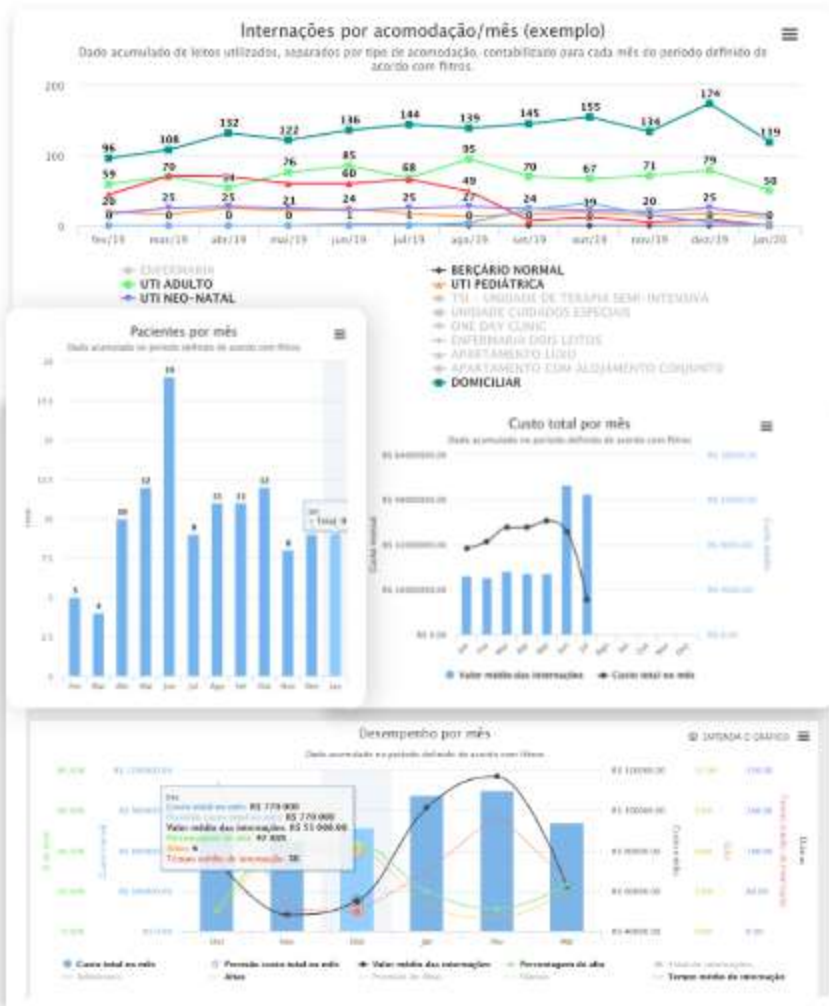


3

Indicadores em tempo real

Durante o processo de coleta e análise de dados, o gestor da instituição de saúde tem acesso a **mais de 50 indicadores** de saúde e gestão, além de diversos relatórios para a operação. Dentre as vertentes abrangidas incluem:

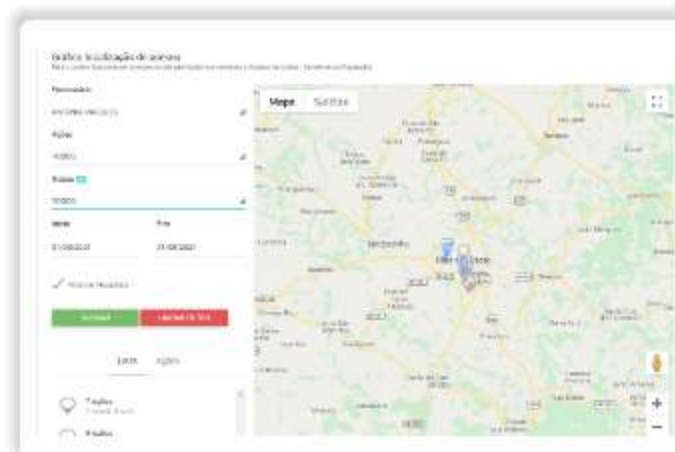
- Indicadores de saúde;
- Indicadores de gestão;
- Análise de rede e prestadores de saúde.



4

Acompanhamento da Equipe

Através da análise de dados é possível ter acesso a atual **eficiência da sua equipe de auditoria** e tomar decisões que potencializam seu desempenho. Alguns indicadores de acompanhamento de equipe no nosso software de gestão incluem:



- Taxa de preenchimento da evolução,
- Número de evoluções realizadas no mês;
- Hospitais auditados com estimativa de tempo médio por visita;
- Internações auditadas por auditor;
- Eventos elegíveis auditados por auditor;
- Penetração da equipe de auditoria;
- Geolocalização dos dispositivos usados;

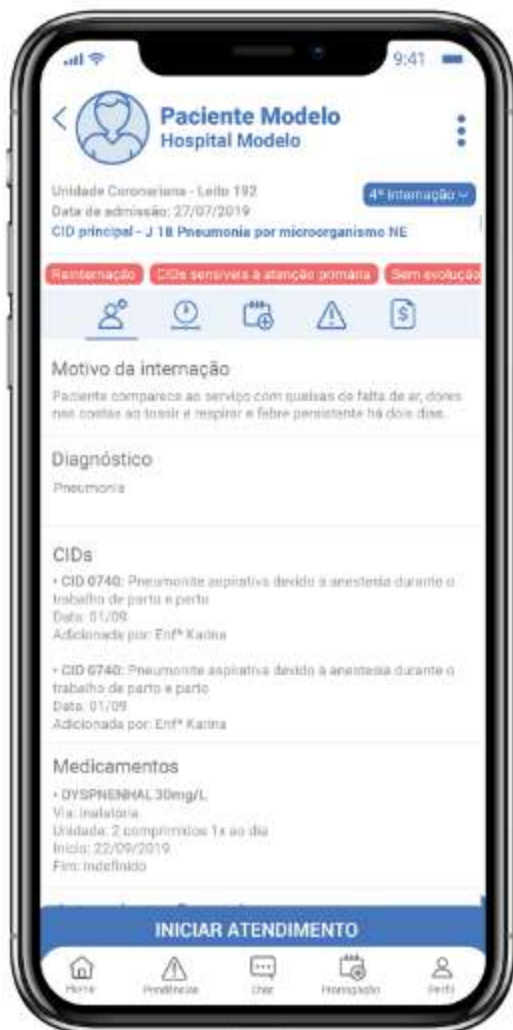
5

Acompanhamento da Rede

Já pensou em como sua rede própria se comporta em relação a sua rede terceirizada? Quais são os fatores que justificariam uma verticalização ou o redirecionamento para outro credenciado? **No Carefy você acompanha:**

- Número de eventos adversos;
- Taxa de mortalidade;
- Internações;
- Reinternações;
- Diárias;
- Custo;
- Média de permanência;
- Segurança do paciente;
- Pedidos de Home Care.





6

Aplicativo móvel

Sua equipe de **profissionais conta com um aplicativo móvel** disponível em iOS e Android onde é possível acompanhar os pacientes internados, realizando evoluções, capeantes, checklists, formulários e outras tarefas fundamentais para o processo de auditoria beira leito.



7

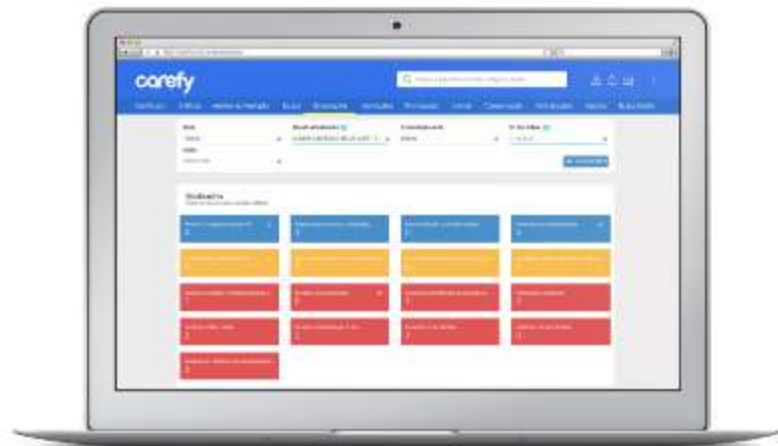
Não depende de integração

Sabemos que soluções de tecnologia podem envolver integrações desgastantes que se estendem por muito tempo. Pensando nisso, o Carefy não depende de integrações com sistemas terceiros para sua operação começar a funcionar.

8

Alertas em tempo real

Para aumentar a eficiência e a agilidade da equipe na gestão da internação, o Carefy possui alertas em tempo real de possíveis inconformidades no tratamento dos pacientes, permitindo a **redução do índice de sinistralidade**.



9

Adequação à LGPD

Quando o assunto é dados, logo as instituições de saúde pensam na **segurança das informações**. Assim, ter um software de gestão já adequado ao processo da Lei Geral de Proteção de Dados é essencial para o seu processo.



10

Integração com DRG Brasil

Buscando sempre inovar e trazer soluções que auxiliem na melhor tomada de decisão em saúde quando o assunto é gestão de pacientes internados, firmamos uma parceria com o DRG Brasil, uma **plataforma de análise por inteligência artificial**, do grupo IAG Saúde,



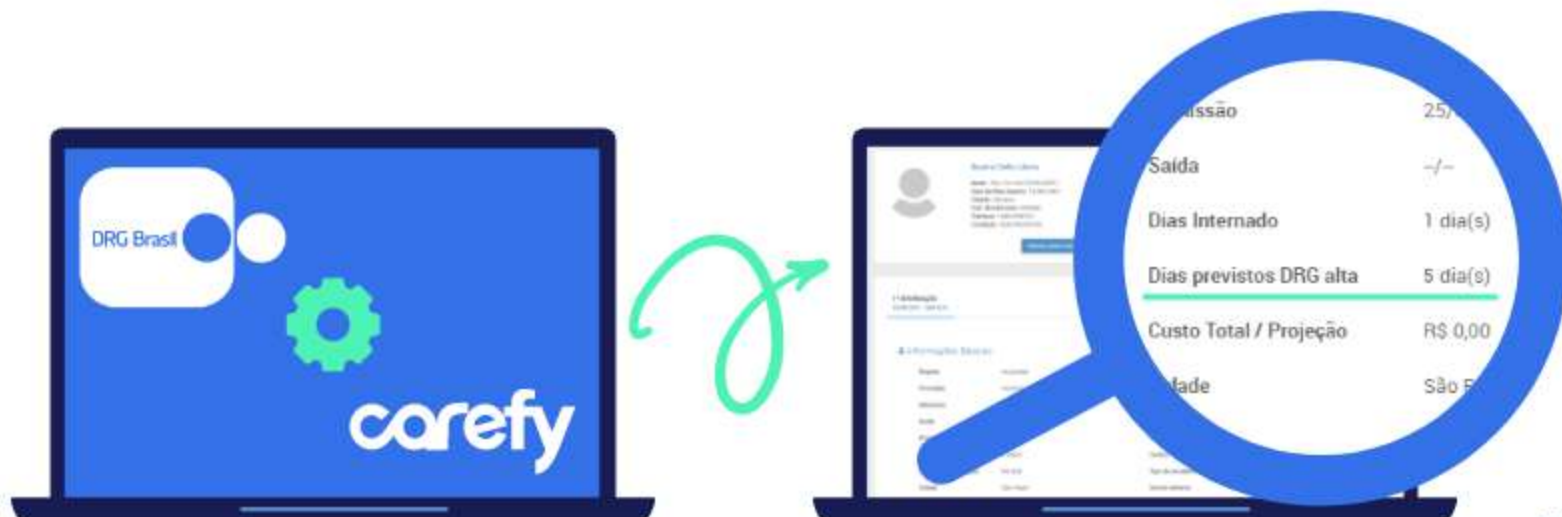
Como funciona a integração do Carefy com o DRG Brasil?

Através da integração dos sistemas, clientes que possuam ambas as plataformas terão **acesso a uma informação muito relevante** para sua tomada de decisão: A **previsão de tempo de internação**.

Na prática, ao alimentar o Carefy com as informações dos pacientes internados, o DRG irá devolver a **previsão de tempo de internação**. Este dado estará nas informações da internação do painel do paciente, para melhor visualização.

Posteriormente, quando o usuário fizer alterações no quadro do paciente ou em sua acomodação, por exemplo, esta previsão de permanência será **atualizada automaticamente**.

Assim, o histórico de atualizações da previsão de permanência de acordo com o DRG será disponibilizado também junto dos dados de internação no painel do paciente, na parte de informações clínicas.



Quais os benefícios da integração com DRG Brasil

- **Maior controle** dos pacientes internados com o Carefy;
- **Melhor tomada de decisão** com informações atualizadas de acordo com o quadro do paciente;
- **Previsibilidade** do número de dias de internação de acordo com o DRG;
- Alertas para **identificação de pacientes que fogem à curva do DRG**;
- **Criação de pendências** de acordo com a necessidade;
- **Previsão** do DRG atual de acordo com a atualização das informações do paciente na plataforma.





Quem acredita na Carefy?

O Carefy conta com clientes que adotaram nossas soluções e seguem alcançando seus objetivos. Somente no ano de 2020 foram mais de **330.000 internações** monitoradas e mais de **820 hospitais assistidos** em todo o Brasil. Veja alguns deles:

- São Francisco Saúde
- Porto Seguro Saúde
- Deloitte
- Samp
- Unihosp
- Via Médica

E para que tudo isso fosse possível, temos parceiros estratégicos como o DRG e ecossistemas de inovação e incubadoras como Cubo e Supera Parque.

Outros benefícios Carefy

- **Diminuição dos erros** no processo;
- **Sinalização e alertas** personalizados;
- **Dados centralizados** com otimização das análises;
- **Histórico de solicitações** para equipe de contas médicas;
- **Conexão** com o prestador;
- **Gerenciamento** de solicitações;
- **Atendimento rápido** via chat;
- **Acompanhamento home care** de pacientes.

SAIBA MAIS SOBRE AS FUNCIONALIDADE DO CAREFY

E veja nossas funcionalidades para auditoria em saúde com indicadores de gestão.

FALE COM UM ESPECIALISTA



Gostou do conteúdo?

Não esqueça de se inscrever na nossa newsletter para receber semanalmente conteúdos estratégicos em saúde.

Veja também nossas redes!

